

Vista cansada: todo mundo chega lá

A presbiopia é alvo do colunista Eric Gozlan.

Há algum tempo, você estica os braços para ler o jornal? Não consegue mais passar a linha pelo buraco da agulha? Aumenta a luz para ver melhor? Não consegue ver nitidamente o menu no restaurante? Estranho? Não, é totalmente normal. Bem-vindo à era da presbiopia.

Também conhecida como vista cansada, a presbiopia é um defeito da visão comum e totalmente natural que afeta a visão de perto. Inicia-se geralmente a partir dos 40 anos e atinge todos: ninguém escapa. Para quem nunca usou óculos, pode soar como “início da velhice”, mas não é nada disso.

A presbiopia é um fenômeno natural que começa desde o nascimento. No olho, a lente chamada de cristalino tem um papel fundamental, já que pode modificar a sua curvatura instantaneamente para obter uma visão nítida dos objetos vistos a todas as distâncias. O cristalino está em atividade constante para proporcionar uma visão nítida a todo o momento. No entanto, com o passar do tempo, perde a sua elasticidade e não consegue focalizar de perto. Assim, um recém-nascido, com um cristalino extremamente elástico,

pode enxergar nitidamente um objeto a 5 cm dos olhos, enquanto uma pessoa 40 anos só consegue o mesmo objeto de forma nítida a 25 cm e assim por diante.

A presbiopia pode combinar-se com miopia, hipermetropia ou astigmatismo. Geralmente, o hipermetrope apresenta sinais de presbiopia mais precocemente, enquanto o míope demora mais para apresentar os sintomas. Tirando os óculos, o míope consegue, nos primeiros momentos da presbiopia, enxergar nitidamente para perto.

Existem várias soluções para compensar a presbiopia: a mais completa são as lentes progressivas, pois oferecem uma visão nítida em todas as distâncias, por conta de sua superfície óptica sofisticada e de alta tecnologia. É possível usar também as simples lentes de leitura, de meia distância ou, ainda, em alguns casos específicos, lentes bifocais. ➤

Veja bem

Se você já faz parte do clube da presbiopia, confira algumas dicas para escolher bem seus óculos.

- :: As lentes progressivas são a melhor opção para ter uma visão nítida em todas as distâncias. Há progressivas para todos os tipos de óculos, grandes ou pequenos. Portanto, não é preciso abrir mão de modelos modernos e charmosos.
- :: Já foi o tempo em que era preciso óculos “gigantes” para obter uma visão melhor.
- :: Há progressivas com valores de “a” a “z”: geralmente, quanto mais altos, maiores os benefícios que proporcionam, como campo visual superior, conforto no dia-a-dia, visão nítida instantânea etc.
- :: As lentes de meia distância representam uma melhor opção que as lentes para leitura, já que oferecem um campo visual maior para perto.
- :: As lentes bifocais prejudicam a estética, por conta de seu traço divisório visível entre as partes de longe e de perto, dando o efeito “cara de vovô”.



Stock.xchng

O francês Eric Gozlan é óptico e também colabora com a **VIEW**, a revista para os profissionais de óptica da Jobson Brasil.